

## **INAUGURAÇÃO DA PEÇA “TOMOGRAFIA” NO MUSEU DE CIÊNCIAS DA VIDA: INEDITISMO NA AMÉRICA LATINA**

Yuri Favalessa Monteiro<sup>1\*</sup>; Marcos Vinícius Freitas Silva<sup>1</sup>; Renan Pavesi Miranda<sup>1</sup>; Ana Paula Santana de Vasconcellos Bittencourt<sup>1</sup>; Athelson Stefanon Bittencourt<sup>1</sup>

(1) Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. \*e-mail para correspondência:  
yuri\_favalessa@hotmail.com.

O acervo do Museu de Ciências da Vida da Ufes (MCV), um programa de extensão universitária, conta com réplicas de altíssima qualidade de crânios e esqueletos humanos e animais, como também espécimes reais de animais e humanos conservados por diferentes técnicas, incluindo a plastinação. A plastinação é que há de mais moderno para conservação de tecidos biológicos, cujo princípio é a substituição dos fluidos corporais por um polímero. O objetivo deste trabalho foi realizar a montagem e inauguração da mais nova peça do museu em seu espaço expositivo, o primeiro corpo humano inteiramente fatiado e plastinado da América Latina. O protocolo básico de plastinação seguido foi proposto por von Hagens em 1977, onde o corpo masculino selecionado foi fixado em formalina, congelado, emblocado em poliuretano, fatiado em cortes transversais de 13 mm com uma serra fita, desidratado em acetona, impregnado com silicone aplicando-se vácuo em uma câmara apropriada e endurecido/polimerizado com o agente de cura. Todo o processo de plastinação do corpo inteiro fatiado, pioneiro na América Latina, foi realizado no Laboratório de Plastinação da Ufes. Depois de finalizada a plastinação, a peça foi montada no espaço expositivo do museu para sua inauguração e foi chamada de “Tomografia”. Ela é composta por mais de 80 fatias do corpo humano espaçadas entre si para que os visitantes tenham uma visão em 360° de cada fatia e está disposta numa bancada de mais de quatro metros de comprimento. Para a inauguração da peça, juntamente com a comemoração dos dois anos do MCV em seu espaço permanente que ocorreu no mês de março de 2020, foi realizada uma programação de dois dias (09 e 10/03/2020) com palestras ministradas por diversos professores, alunos e técnico e com a visita inaugural da Tomografia, contando também com a presença da imprensa local. O evento foi gratuito e aberto à comunidade acadêmica e não acadêmica. Desde a inauguração, a peça Tomografia permanece em exposição para visitação de escolas, público interno da universidade e comunidade externa, onde estes têm a oportunidade de conhecerem melhor o próprio corpo, algumas doenças e a anatomia seccional humana a partir de um material riquíssimo e de qualidade sofisticada: espécimes reais, atóxicos e inéditos na América Latina.

Palavras-chave: Plastinação. Tomografia. Corpo Fatiado. Museu.